

Pronto-socorro do HBB fecha para

O governador Joaquim Roriz determinou o fechamento do pronto-socorro do Hospital de Base para a conclusão da reforma do prédio, iniciada há um ano e oito meses. Ele afirmou depois de uma visita à unidade, ontem à tarde, que existe um estado de calamidade pública e a decisão não podia mais ser adiada. Hoje Roriz tomará conhecimento de alternativas para o atendimento dos cerca de 800 pacientes que procuram diariamente os serviços de emergência do HBB.

Segundo o governador, as obras devem ser concluídas no mesmo ritmo em que Brasília foi construída e deverão ser tocadas em ritmo acelerado assim que for tomada a decisão com relação ao atendimento dos pacientes. "Vamos tentar concluir a obra em cinco meses", afirmou. O grupo de trabalho nomeado pelo Secretário de Saúde,

Valteno Ribeiro, está estudando as alternativas há uma semana e apresentará hoje os resultados do estudo. As obras poderão começar na próxima semana.

Transferência

O diretor da Fundação Hospitalar, Inácio Republicano, informou que o grupo apresentará a proposta de remoção em duas etapas. Cerca de 70% dos pacientes passarão a ser atendidos em outras unidades do HBB. Os que necessitam de cirurgias em hospitais da FHDF e 30% dos pacientes, que represente a porcentagem dos atendimentos de casos mais graves, serão removidos mais tarde.

A central de esterilização, que funciona no subsolo do pronto-socorro, segundo informações do diretor do HBB, Milton Menezes, necessita de reforma urgente. "É necessário ampliar o espaço onde fun-

ciona o centro e instalar autoclaves de esterilização", disse. Enquanto a reforma estiver sendo executada o serviço de esterilização será feito no Hospital Sara Kubitschek e no Hospital Regional da Asa Sul, de acordo com proposta do grupo de trabalho. O centro executa todo serviço de esterilização do HBB, exceto da Unidade de Terapia Intensiva.

Roriz visitou o HBB depois de ter conversado com o ministro do Planejamento, João Batista de Abreu, sobre a liberação de recursos para atendimento de reivindicações salariais dos servidores do GDF e disse que conversou sobre o que ele chamou, ontem, de prioridade um do seu Governo — a reforma do Hospital de Base — e disse que recebeu garantia de que os recursos serão liberados. "O Ministro sabe das condições do atendi-

mento médico em Brasília", afirmou.

Ao ser pressionado pelos repórteres a divulgar o montante da verba que ele dispõe para executar as obras, ele foi enfático. "A arte de administrar é também a de conseguir recursos. Estou determinando o fechamento porque essa é a prioridade do meu Governo, se for necessário vamos deixar de lado outras obras para concluir esse trabalho", afirmou.

Inácio Republicano informou que o primeiro levantamento feito pelo grupo de trabalho detectou a necessidade de Cz\$ 6 bilhões para o término das obras. Ele, no entanto, disse que a Fundação fará economia, pois assumirá administração das obras. As obras vinham sendo executadas pela firma Santa Bárbara, cujo contrato termina em dezembro.

Jornal de Brasília • 13

obras